



O CRESCIMENTO DOS MEIS E OS SEUS IMPACTOS ECONÔMICOS NA SOCIEDADE BRASILEIRA ENTRE 2020 E 2022

Lucas Matheus de Queiroz Lima¹
Paulo Francisco Monteiro Galvão Júnior²

RESUMO

O presente artigo mostra através de dados secundários que o crescimento direto sobre o desemprego no Brasil e o crescimento do MEI, diante de uma pós-pandemia a qual ainda estamos em fase de recuperação, em que se agravou um grande impacto econômico no planeta Terra, onde o Brasil não saiu ileso, teve sérios problemas em sua economia, a qual vinha de um crescimento bastante lento. E por sua vez, muitas das vezes por uma política mal resolvida e pouco negociada através dos estados e governo federal, em que se fecharam tudo sem nenhuma preocupação com o caos econômico e com isso geral bastante desemprego no país, deixando assim muitas famílias desempregadas e forçando-as a se desdobrar e se reinventar e ter um novo tipo de renda. O objetivo principal do artigo é mostrar se o MEI é realmente uma possível saída para aquelas pessoas que não estão conseguindo emprego ou tem um emprego de maneira informal, e mostrar o impacto na economia. A metodologia utilizada neste artigo será bibliográfica. Concluindo que o MEI cresceu bastante comparado aos anos anteriores, com o grande problema enfrentado pela pandemia, o desemprego, grande parte dessas pessoas optaram por abrir seu próprio negócio, sendo assim, obtendo uma melhora significativa na economia brasileira.

Palavras-chave: contabilidade empresarial; economia brasileira; microempreendedor individual.

ABSTRACT

This article shows through secondary data that the direct growth on unemployment in Brazil and the growth of the MEI, in the face of a post-pandemic which we are still in there recovery phase, in which a great economic impact on planet Earth has worsened, where Brazil did not come out unscathed, it had serious problems in its economy, which had a very slow growth. And in turn, many times due to a not resolved and little-negotiated policy through the states and federal government, in which every thing was closed without any concern for the economic ground sand with this widespread unemployment in the country, thus leaving many families unemployed and forcing them to unfold and reinvent themselves and have a new kind of income. The main objective of the article is to show whether the MEI is really a possible way out for those people who are not finding a job or have an informal job, and to show the impact on the economy. The methodology used in this article will be bibliographical. Concluding that the MEI grew a lot compared to previous years, with the big problem faced by the pandemic, unemployment, most of these people chose to open their own business, thus obtaining a significant improvement in the Brazilian economy.

Keywords: business accounting; brazilian economy; individual microentrepreneur.

1 INTRODUÇÃO

¹ Discente do Curso de Ciências Contábeis do UNIESP. E-mail: lucass17mql@gmail.com

² Docente do Curso de Ciências Contábeis-UNIESP. E-mail: paulogalvaojunior@gmail.com



Nos últimos três anos, no Brasil, o desemprego tem sido um dos maiores problemas enfrentados pela população brasileira, um problema socioeconômico que sempre fez parte na vida das famílias brasileiras, e, se agravou ainda mais quando o novo coronavírus chegou ao País, devastando e deixando grande parte da população desempregada e com falta de uma renda mínima, muitas das vezes por conta das restrições sanitárias que teve de ser de maneira obrigatória, uma verdadeira guerra entre a saúde e a economia se alastrava no País, esse foi um dos temas mais discutidos nesse período. E os números mostram que cerca de quatro milhões de brasileiros ficaram desempregados com a pandemia da COVID-19, de março de 2020 até março de 2022.

Com isso, começou a surgir com grandes proporções o início da abertura de bastantes microempreendedores individuais (MEIs), assim como os empregos informais, fato esse que vimos muitas pessoas criando máscaras caseiras em suas próprias casas, uma forma de renda em que se avistou ser mais comum em todos os lugares.

Isso fez com que crescesse nas cinco regiões do País, de norte a sul, pois, cada família buscava alguma maneira de se sustentar seus filhos e parentes, abrindo seu próprio negócio, sendo formal ou informal, e, conquistando assim a sua própria fonte de renda para que pudesse passar por esse momento tão difícil e delicado enfrentado por todo o mundo. Nesse contratempo de muitos desempregados e caos econômicos numa relação direta ocorreu o crescimento dos MEIs, podemos enxergar a necessidade da contabilidade, de ter uma atenção maior para esse crescimento em ambas as partes e ter um estudo mais crítico sobre isso.

Tendo em vista que por muitas das vezes ou até mesmo na maioria das vezes, nós deixamos de lado um pouco de nossas obrigações de levar as informações necessárias para que uma pessoa jurídica que está começando em sua vida empreendedora, um MEI consiga fazer de sua pequena empresa individual num grande negócio. Fausto Augusto (2021), diretor técnico do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (FAUSTO AUGUSTO JÚNIOR, 2021), diz: “Historicamente, o trabalho informal volta mais rapidamente após uma crise do que o emprego formal”. Mas agora está ocorrendo o oposto, porque o emprego informal é exatamente o mais afetado pela pandemia.

Nesse artigo estudou-se um pouco mais afundo sobre o MEI e o seu crescimento na sociedade brasileira os impactos econômicos que aconteceram nesse triênio de pós pandemia a qual ainda estamos passando e nos recuperando aos poucos, estudar mais se realmente o MEI e os empregos informais atingem a nossa economia e como atinge as decisões corretas e viáveis em que nós, os contadores, devemos formar diante de tantas empresas, tantos



segmentos e os seus impactos econômicos no emergente Brasil, no qual vem crescendo a cada dia, a cada mês, cada vez mais a cada ano.

Tendo em vista que esse é um dos maiores fatores para que a economia gire no país, sendo importante para a sociedade brasileira e as comunidades mais vulneráveis. Como é título de um dos seus e-books de Economia, professor do UNIESP, Paulo Galvão Júnior (2016): “O Ouro do Século XXI é o conhecimento”.

O presente artigo apresenta a seguinte problemática: **Por qual motivo o MEI cresceu tanto, quais foram os impactos econômicos que trouxe ao Brasil?**

O presente artigo tem como objetivo geral estudar o crescimento do desemprego e sua relação direta com o aumento dos MEIs no Brasil no triênio 2020-2021-2022 e seus impactos econômicos. Além de apresentar os objetivos específicos, que são comparar o crescimento do desemprego e o crescimento nas aberturas de MEIs no Brasil, por meio de pesquisas; em que podemos melhorar para melhor visualidade para os microempresários pelo Brasil.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 MEI

O **Microempreendedor Individual (MEI)** é uma figura jurídica do Brasil, é a pessoa que trabalha por conta própria e que se legaliza como pequeno empresário, para ser um microempreendedor individual, é necessário faturar até oitenta e um mil reais por ano e não ter participação em outra empresa como sócio ou titular, o MEI também pode ter um empregado contratado que receba um salário mínimo ou o piso da categoria.

A formalização do MEI é gratuita e pode ser feita *online* através do Portal do Empreendedor ou visitando o escritório do SEBRAE da cidade do interessado. Após a inscrição como Microempreendedor Individual (MEI), é gerado um CNPJ, sendo possível obter alguns benefícios de Pessoa Jurídica (Empresa). Entre eles, abertura de conta bancária empresarial com linhas de crédito específicas de acordo à atividade exercida, contribuição ao INSS e possível aposentadoria (de acordo às novas regras), auxílio doença, entre outros benefícios que iremos conhecer neste presente artigo. Ser MEI é a porta de entrada para uma vida no empreendedorismo, para a capacitação de alcançar muitos outros objetivos:





Figura 1. Sobre o MEI. Micro Empreendedor Individual.
Fonte: JusBrasil.

Figura 1 mostra o símbolo do MEI como porta de entrada para quem quer começar a empreender no Brasil, a qual em outubro de 2022 atingiu a marca de 14 Milhões de MEIS em todo país. Um empresário brasileiro destacou um ponto importante de se tornar MEI, o mesmo já foi empregado na mesma área e decidiu abrir seu próprio negócio, destacou: “Hoje em dia, muitas pessoas estão preferindo ter animais de estimação do que mesmo filhos.

Então, arrisquei todas as fichas nesse mercado e, hoje, vejo que estamos crescendo. Em 2020, abrimos nossa primeira loja, e a segunda foi aberta em 2022. Estamos crescendo gradativamente.

2.1.1 A legislação do MEI no Brasil

Para ser registrada como Microempreendedor Individual, a área de atuação do profissional precisa estar na lista oficial da categoria, já que o MEI foi criado com o objetivo de regularizar a situação de profissionais informais. Para ser MEI, é necessário: faturar R\$ 81.000,00 (oitenta e um mil reais) por ano, ou R\$ 6.750,00 (seis mil e setecentos e cinquenta reais) por mês; não ter participação em outra empresa seja como sócio ou titular; e ter no máximo um empregado contratado que receba no mínimo o salário mínimo ou o piso da categoria.

O MEI terá como despesas apenas o pagamento mensal do Simples Nacional. Comércio e indústria, R\$61,60; prestação de serviços, R\$ 65,60; comércio e serviços juntos, R\$66,60. O cálculo corresponde a**5% do limite mensal do salário mínimo é mais R\$ 1,00 (um real), a título de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)**, caso seja contribuinte desse imposto e/ou **R\$ 5,00 (cinco reais), a título de Imposto sobre Serviço Social (ISS)**, caso seja contribuinte desse imposto. E o **pagamento pode ser feito por meio de débito automático, online ou emissão do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS).**

O MEI também tem direito a benefícios como tem direito a auxílio-maternidade; Direito a afastamento remunerado por problemas de saúde; Aposentadoria; Sendo MEI, você



é enquadrado no Simples Nacional e ficará isento dos tributos federais Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), Imposto sobre Produto Industrializado (IPI) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL); Com CNPJ, pode abrir conta em banco e tem acesso a crédito com juros mais baratos. Pode ter endereço fixo para facilitar a conquista de novos clientes.

A conta com cobertura da Previdência Social para você e sua família. Conta também com o apoio técnico do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) para aprender a negociar e obter preços e condições nas compras de mercadorias para revenda, obter melhor prazo junto aos atacadistas e melhor margem de lucro.

2.1.2 A evolução da MEI de 2020 a 2022

O crescimento do MEI no Brasil foi de maneira inevitável, os números mostram de maneira absurda o crescimento de maneira direta, mesmo passando diante de uma pandemia e problemas econômicos a nível mundialmente, veremos um pouco sobre o MEI a cada ano, de 2020 a 2022. Em nível de hoje o Brasil tem cerca de 14 milhões de Microempreendedores Individuais (MEIs) ativos. Eles representam quase 70% das empresas em atividade no Brasil, segundo dados do Ministério da Economia (2022).

O grande salto nesse triênio aconteceu em 2020 onde o número de Microempreendedores Individuais (MEI) cresceu no país ao longo de 2020. Do total de 3.359.750 empresas abertas no período, 2.663.309 eram MEIs, representando um crescimento de 8,4% em relação ao ano de 2019. Os dados são do Mapa de Empresas, do Ministério da Economia, referente ao terceiro quadrimestre do ano passado. No fim do terceiro quadrimestre de 2020, existiam, no Brasil, 11.262.383 MEIs ativos. Hoje, eles respondem por 56,7% do total de negócios em funcionamento no país.

Um exemplo de abertura de empresas foi na área de tecnologia, onde teve um crescimento bastante forte, o que afirma um pequeno empresário Mateus Batalini, que mora em Toledo, no Paraná. “A abertura de minha empresa foi um processo super-rápido. Estava com bastante medo antes de abrir a empresa, porque eu precisava abrir com urgência, pois o momento era propício, então eu precisava fazer o quanto antes. E, quando eu fui de fato abrir, foi uma surpresa pra mim pela rapidez e a facilidade que eu tive. Em pouquíssimos dias eu já



estava trabalhando. A empresa já está funcionando e estou bem contente com os resultados”, afirmou.

Dáí então, o MEI continuou sendo uma forma boa e pratica para se abrir, o que vamos ver na tabela abaixo mostrando mais detalhadamente a abertura dos MEIS de cada ano do triênio PÓS-PANDEMIA, o seu crescimento e o total de ativos de acordo com o seu ano:

ANO	ABERTURAS (ANO)	CRESCIMENTO (%)	TOTAL (ATIVOS)
2020	2.663.309	8,4%	11.292.384
2021	1.992.312	3,2%	13.284.696
2022	1.481.047	SD	14.765.743

Quadro 1. O MEI e seu avanço. 2022

Fontes: Agência Brasil e Gov.Br.

O que chama bastante atenção no Quadro 1 é o crescimento de mais de oito por cento no ano de 2020, resultado esse que mostra o crescimento pós pandemia da abertura dos MEIS nas cinco regiões do Brasil, os anos após não manteve o crescimento tão elevado, mas, mesmo assim continuou com um pequeno crescimento, que resultou no ano atual mais de quatorze milhões de MEIS ativos no Brasil.

2.1.3 As vantagens de ser MEI no Brasil

Para decidir se as vantagens de for MEI valem à pena, é necessário que você estude bem as suas necessidades e se os benefícios que a categoria entrega vão supri-las. O fato é que, se você é um autônomo que não está formalizado e pretende expandir seu negócio, de maneira que ele se mantenha dentro do limite de arrecadação imposto pelo Governo Federal, o MEI é a melhor opção.

Além do custo baixo para manter a empresa, quem abre um MEI tem acesso a todos os benefícios apresentados e ainda passa a se encaixar dentro da formalidade. Portanto, o cadastro pode oferecer mais facilidade para a prospecção e prestação de serviços, devido à segurança e credibilidade de ter um CNPJ e poder emitir notas fiscais. O processo rápido e simples de abertura também é outro diferencial, pois ele facilita a vida de quem quer sair da informalidade, mesmo que a pessoa não tenha tanta familiaridade com esses procedimentos jurídicos. Temos algumas vantagens para ser MEI, o qual vai exemplificar mais abaixo:



- **Cobertura Previdenciária:** Quem trabalha para uma empresa formal não costuma ter esse tipo de preocupação. Até porque a contribuição para o INSS é obrigatória e já vem descontada da folha de pagamento. Porém, a formalização do seu negócio permite que, por meio de uma contribuição simplificada, o MEI passe a ter direito a benefícios como, por exemplo: Aposentadoria por idade; Auxílio-doença; Salário-maternidade. No entanto, a contribuição mínima é de 5% do salário mínimo do ano corrente;
- **Tributação Simplificada:** Além da contribuição previdenciária, o MEI também recolhe ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e ISS (Imposto Sobre Serviços). E os valores também são bem convidativos. Nesses casos, vejam quais são as cobranças: **ICMS:** R\$ 1,00; **ISS:** R\$ 5,00; **INSS:** 5% do valor do salário mínimo. Como se organizar para fazer esses pagamentos sem se perder? Não se preocupe. Até porque, tudo é cobrado em um único documento, que deve ser pago mensalmente, até o dia 20. É o chamado DAS (Documento de Arrecadação do Simples Nacional);
- **Emissão de nota fiscal:** A possibilidade de emitir notas fiscais está entre as principais vantagens do MEI. Com elas, é possível fazer negócios com outras empresas e formalizar parcerias. Além disso, o empresário passa a ter um CNPJ, ou seja, o registro formal da empresa. E a partir daí, pode abrir uma conta empresarial e obter empréstimo mais vantajoso para o negócio;
- **Licitação:** O MEI também tem a vantagem de participar de licitações públicas. Ou seja, fornecer bens ou serviços para os órgãos públicos, o que gera uma infinidade de possibilidades, principalmente em cidades menores;
- **Auxílio Emergencial:** Durante a pandemia, o governo federal anunciou algumas medidas. Entre elas, estava o auxílio emergencial para MEI, que durou 19 meses. Atualmente, existe um projeto de lei em tramitação na Câmara dos Deputados para que mães solteiras que sejam MEIs recebam um auxílio permanente do governo:



**Figura 2.** Vantagens de Ser MEI.**Fonte:** Neon Foca no Dinheiro

Na Figura 2 acima podemos ver mais uma vez algumas vantagens de ser MEI no Brasil, Facilidade em abrir uma empresa; Tributação Simplificada; Aposentadoria e direitos trabalhistas; Emissão de notas fiscais, Linhas de crédito especificadas e controle financeiro e tributário simplificado.

2.1.4 A desvantagem de ser MEI no Brasil

Assim como o MEI tem algumas vantagens que possibilitam de ter uma vida de boa qualidade, se assim o mesmo for uma pessoa organizada em suas obrigações e deveres, também a muitas desvantagens no meio desse segmento, que, por sua vez afeta diretamente ou indiretamente na vida do cidadão que deseja ser dono do seu próprio negócio, no futuro ou até mesmo no presente, como:

- Restrição do seguro desemprego, ao abrir um MEI, o contribuinte deve estar ciente que ele não terá um vínculo empregatício. Dessa forma, a prestação de serviço acontece por meio de um acordo de trabalho ou contrato com a empresa solicitante. Logo, você não terá direito ao seguro-desemprego, caso haja o encerramento do contrato ou a prestação do serviço seja concluída;
- Aposentadoria limitada, apesar da contribuição feita ao INSS por meio da guia DAS, quem é MEI não pode se aposentar por tempo de serviço. Sendo assim, será necessário esperar a idade mínima imposta pela Previdência Social para ter acesso ao benefício. Além disso, a contribuição é feita por meio da arrecadação de 5% do salário mínimo. Logo, quando você se aposentar, não receberá mais que um salário como aposentadoria. Caso deseje complementar essa contribuição, deverá pagar separadamente, por conta própria;
- Burocracias para receber o alvará, o processo de abertura do MEI é simples e rápido. Porém, para poder emitir notas fiscais, é necessário adquirir um alvará de funcionamento junto à prefeitura na qual foi aberto o CNPJ. Apesar deste processo ser feito online, a burocracia fica por conta do tempo que pode levar até o alvará ficar pronto. Durante este período, não será possível emitir as notas fiscais para os clientes;



- Limite de faturamento, uma limitação que pode atrapalhar quem tem ideias, é o limite de faturamento anual do MEI, que não pode passar de R\$81 mil. Se esse limite for ultrapassado, a empresa sai da categoria de Simples Nacional e precisará arcar com os custos de outra modalidade empresarial, que têm tributações mais elevadas e mais burocracia do que o MEI;
- Contratação de apenas um funcionário, o MEI permite a contratação de apenas um funcionário, número que pode ser considerado suficiente para um microempreendedor que quer expandir a empresa. Com isso, caso o empreendimento cresça e seja necessário contratar mais, é preciso mudar a categoria e sair da modalidade MEI;
- Não permite sócios, Como o próprio nome já diz, o microempreendedor é individual. Com isso, não é permitido fazer sociedade com este CNPJ. Para isso, você deve encerrar seu MEI e buscar outros tipos de empresa que possibilitem esse modelo.

São essas
desvantagens de ser

umas das seis
MEI no Brasil:



Figura 3. Desvantagens de ser MEI.

Fonte: Neon Foca no Dinheiro.

Na Figura 3 acima pode-se ver mais uma vez, de maneira simplificada algumas desvantagens de ser MEI no Brasil, como Contribuição tributária fixa; Limite de aposentadoria; Faturamento máximo; Número limitado de colaboradores e tempo de obtenção do alvará.

2.2 DESEMPREGO

O desemprego, de forma simplificada, se refere às pessoas com idade para trabalhar (acima de 14 anos) que não estão trabalhando, mas estão disponíveis e tentam encontrar trabalho. Assim, para alguém ser considerado desempregado, não basta não possuir um emprego. Exemplo:



- Um universitário que dedica seu tempo somente aos estudos;
- Uma dona de casa que não trabalha fora;
- Uma empreendedora que possui seu próprio negócio.

De acordo com a metodologia usada pelo IBGE na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD Contínua, o estudante e a dona de casa são pessoas que estão fora da força de trabalho; já a empreendedora é considerada ocupada. A PNAD Contínua é a nossa pesquisa que mostra quantos desempregados há no Brasil. Nela, o que é conhecido popularmente como “desemprego” aparece no conceito de “desocupação”.

Em um estudo publicado pela CNN BRASIL, em seu título mostra que 60% dos trabalhadores Brasileiros buscam fazer “bicos” para ter o mantimento de sua vida, ou melhor, para sobreviver, isso mostra um dos fatores pelo qual o MEI vem sido um meio de saída para bastante Brasileiros.

2.2.1 A realidade atual do desemprego

O Brasil tem 10,1 milhões de desempregados e desocupados, a taxa de desemprego é de 9,3% da população economicamente ativa (PEA), 4,3 milhões de desalentados e a taxa de subutilização é de 21,2%. E a maior concentração de pessoas desempregados se apresenta no Nordeste e em seguida o Sudeste, como está explicando no gráfico 1 abaixo:

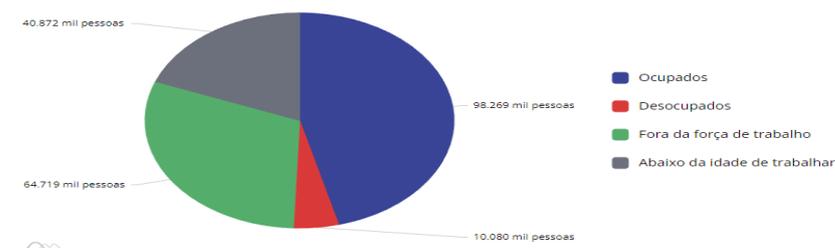


Gráfico 1. Desemprego no 2º semestre no Brasil. 2021

Fonte: IBGE.

Como vemos no gráfico 1 aplicado por uma pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), quatro polarizações sobre o emprego e desemprego, são elas os ocupados, desocupados, fora da força de trabalho e abaixo da idade de trabalhar.

A população ocupada são aquelas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta em



ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou, ainda, as pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana. Consideram-se como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de: férias, jornada de trabalho variável, licença maternidade e fatores ocasionais.

Assim, também foram consideradas as pessoas que, na data de referência, estavam por período inferior a quatro meses: afastadas do trabalho em licença remunerada por motivo de doença ou acidente da própria pessoa ou outro tipo de licença remunerada; afastadas do próprio empreendimento sem serem remuneradas por instituto de previdência; em greve ou paralisação. Além disso, também, foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivos diferentes dos já citados, desde que tivessem continuado a receber ao menos uma parte do pagamento e o período transcorrido do afastamento fosse inferior a quatro meses.

As pessoas desocupadas são aquelas que são classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas não ocupadas nesse período, que tomaram alguma providência efetiva para conseguir um trabalho no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para iniciar um trabalho na semana de referência. Também são classificadas como desocupadas as pessoas não ocupadas e disponíveis para iniciar um trabalho na semana de referência que, no entanto, não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho para começar após a semana de referência.

População fora da força de trabalho é classificada como fora da força de trabalho na semana de referência as pessoas que não estavam ocupadas nem desocupadas nessa semana.

Abaixo da idade de trabalhar, são aquelas pessoas abaixo de 14 anos, que por lei não é permitido, mais conhecido como o trabalho infantil, e é crime, segundo a lei federal nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000. No Art. 402, “considera-se menor para os efeitos desta Consolidação o trabalhador de quatorze até dezoito anos”, e o Art. 403, “é proibido qualquer trabalho a menores de dezesseis anos de idade, salvo na condição de aprendiz, a partir dos quatorze anos”.

Aos maiores de dezesseis anos, pode trabalhar como jovem aprendiz, caso não atrapalhe sua vida escolar e forneça algum tipo de aprendizagem técnicas, como diz no parágrafo único: “O trabalho do menor não poderá ser realizado em locais prejudiciais à sua formação, ao seu desenvolvimento físico, psíquico, moral e social e em horários e locais que não permitam a frequência à escola”:

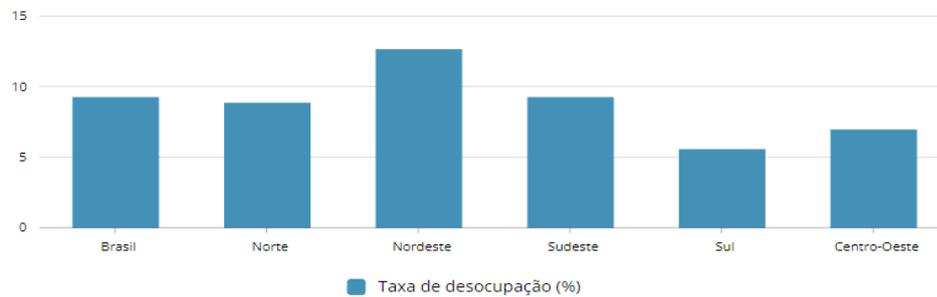


Gráfico 2. Taxa de desocupação nas regiões brasileiras 2021

Fonte: IBGE.

Como podemos analisar uma das regiões que mais tem pessoas desocupadas é o Nordeste e a outra região que tem menos pessoas desocupadas é o Sul, um muito acima da média brasileira e outro muito abaixo, podemos ver claramente diante do gráfico mostrado, A menor taxa de desemprego no Brasil se encontra no Sul do país. Como mostra o gráfico e participam da força de trabalho as pessoas que têm idade para trabalhar (14 anos ou mais) e que estão trabalhando ou procurando trabalho (ocupadas e desocupadas). Na imagem abaixo veremos um pouco mais afundo como o desemprego atinge cada uma dessas regiões, e em casa estado:

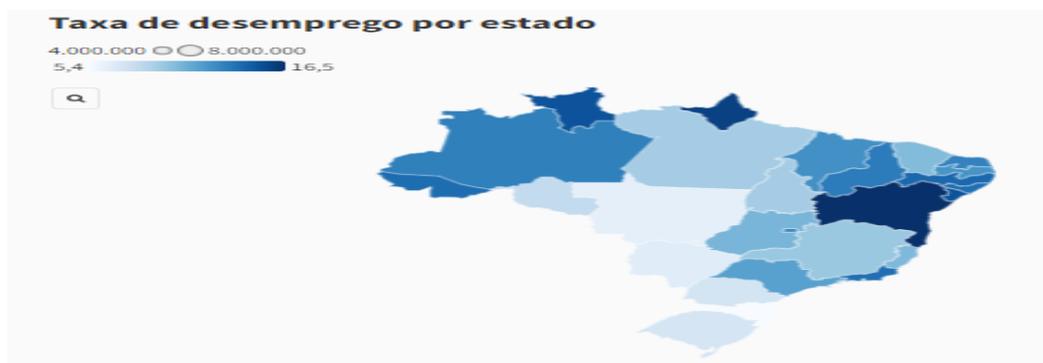


Gráfico3. O mapa do Brasil e suas taxas de desemprego por cada estado. 2021

Fonte: Pnad Contínua Trimestral (IBGE).

O Brasil vem sofrendo com o desemprego, que atinge de maneira direta na economia, vemos em jornais e veículos de notícias que os estados mais desenvolvidos como São Paulo, Mato Grosso entre outras da região Sul e Sudeste, sofre porem de maneira moderada. E também podemos ver e analisar que, o estado em que mais sofre com o desemprego é a Bahia, pode destacar por seu tamanho e sua população.



2.3 INFORMALIDADE?

A geração de trabalho informal é uma característica dos processos de transformação que o trabalho vem sofrendo ao longo dos anos. Essas transformações acontecem devido ao processo de globalização, com novos empregos, novas conexões, interatividade e praticidade. Com isso, os trabalhos informais possuem características específicas, como a falta de carteira assinada, direitos trabalhistas previstos em lei, auxílios de segurança social, como o auxílio-maternidade, auxílio-doença, entre outros. Dessa forma, trata-se daquela atividade laboral que não é regulamentada pelo Estado. E as causas desse tipo de trabalho são as mais variadas.

Ele é uma realidade cada vez mais presente na sociedade, principalmente nos países emergentes. Ainda, antes de vermos algumas de suas causas, é necessário entendermos, de forma breve, as diferenças entre desemprego estrutural e desemprego conjuntural.

- Desemprego estrutural é aquele que ocorre com a adoção de novas tecnologias em alguma etapa do processo ou em alguma função exercida na cadeia trabalhista. Como exemplo pode citar a invenção do computador, que deixou sem emprego as pessoas que eram habilidosas com as máquinas de escrever, os datilógrafos;
- Já o desemprego conjuntural ocorre quando há uma crise econômica no país, seja ela interna ou externa. Esse tipo de desemprego é mais fácil de ser revertido, pois acontece em um momento específico de crise. Quando a situação econômica melhorar, os empregos tendem a voltar.

Diante desses aspectos existem vantagens e desvantagens do emprego informal; Como vantagens, podemos citar a geração de renda quase que imediata oriunda de possíveis vendas; rotatividade nas funções trabalhistas, aumentando-se as opções de trabalho; não há patrão, pois o trabalhador exerce suas atividades por conta própria; flexibilidade nos horários; e uma possível alteração na renda, podendo ganhar-se mais em outro mês.

Outras desvantagens podem ser encontradas nesse tipo de trabalho, como: a ausência de carteira assinada, de férias remuneradas, e de auxílios em caso de doenças ou imprevista; não contribuição previdenciária, o que prejudica para uma aposentadoria; não ter renda fixa, o que atrapalha ao pedir empréstimos bancários ou financiamentos; procura de empregos formais por muitos trabalhadores informais; constante preocupação com o andamento da economia por não estarem segurados nas leis trabalhistas, entre outras.



Dentre os trabalhadores que se encaixam na informalidade, podemos citar vários exemplos, cada um dentro de um ramo da economia. Em muitas ocasiões, eles são essenciais para a organização da economia e sobrevivência de pequenas localidades, como ruas, bairros e pequenas cidades. Essa importância dá-se pelo fato de que alguns produtos podem ser encontrados de forma mais barata por esses trabalhadores informais, como os alimentos vendidos nas feiras locais.

Esses são exemplos de trabalhadores informais: Vendedores de porta em porta; Ambulantes; Camelôs; Autônomos; Catadores de material reciclável; Motorista de aplicativo e feirantes.

No Brasil de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em auxílio com a Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio Contínua (PNAD), os dados de trabalhadores informais estão divididos em duas categorias: os que trabalham por conta própria (autônomos) e os que não possuem carteira assinada. O primeiro grupo concentra 20% da População Economicamente Ativa, a PEA.

Já o segundo conta com 12% da PEA. O número total desses trabalhadores informais é quase igual aos que possuem carteira assinada — 31%. Ainda nesses dados, podemos acrescentar os trabalhadores informais que não são recompensados, em termos monetários, pelo seu trabalho: os trabalhadores informais não remunerados. Se somarmos, temos o total de 41% economicamente ativos vivendo na informalidade. Essa última pesquisa, divulgada em setembro de 2019, constatou mais de 36 milhões de pessoas sob essas condições informais, seja trabalhando por conta própria, seja trabalhando sem carteira assinada.

2.4 O PAPEL DO CONTADOR NESSE CONTEXTO

Para abrir um MEI não é necessária a presença de um profissional da contabilidade para ser aberto, porém muitas das vezes em que o empreendedor opta por tomar essa decisão às coisas podem desandar e dar errado. O aconselhável segundo meus conhecimentos e vivência dentro do mundo do empreendedorismo e as poucas experiências dentro dos escritórios de contabilidade, mas que, com o pouco que vi e vivenciei, é necessário sim que um MEI tenha o seu contador de confiança, para dividir assim os encargos de uma empresa, e o profissional mostrar de maneira simplificada e simples para o empreendedor as maneiras e decisões que ele pode tomar para a melhoria e crescimento do mesmo.

Ser contador de MEI vai muito além de conferir os impostos de fronteira e enviar o DAS para o pagamento, ser contador do MEI por muitas vezes é ajudar uma família em que



tem o sonho de no futuro se empreendedores de grandes empresas e comércios varejistas, é fazer parte de uma história. Volto a afirmar que a contabilidade para o MEI é de suma importância e um tema a ser mais discutido em sala de aulas e palestras, fazer com que o profissional seja mais experiente nessa área.

O contador é o principal ponto de apoio de um microempreendedor. Ele fornecerá as informações relevantes para o empreendedor, ajudando-o a direcionar as suas ações e garantir o crescimento de negócio e faturamento.

O contador para MEI irá auxiliar também nas questões trabalhistas, principalmente para aqueles que possuem funcionário registrado. Nesses casos, a presença do contador é ainda mais importante, pois o profissional poderá direcionar o microempreendedor nos recolhimentos de FGTS, INSS, afastamentos, licença médica, maternidade, entre outros.

Alguns exemplos de trabalho do contador para o MEI são: abertura MEI; Encerramento MEI; Emissão de Notas Fiscais; Declaração de faturamento; Escrituração contábil; Sincronização e verificação do DAS em dia; Apuração do IRPF; Apuração de custo e lucro da atividade; Contratação de um funcionário; Retificações diversas e orientações quanto ao Certificado Digital.

2.5 CONTABILIDADE

A **Contabilidade** é a ciência social que estuda, interpreta e registra os fenômenos que afetam o patrimônio de uma entidade. Ela alcança sua finalidade através do registro e análise de todos os fatos relacionados com a formação, a movimentação e as variações do patrimônio administrativo, vinculado à entidade, com o fim de assegurar seu controle e fornecer a seus administradores as informações necessárias à ação administrativa, bem como a seus proprietários e demais pessoas relacionadas, as informações sobre o estado patrimonial e o resultado das atividades desenvolvidas pela entidade para alcançar os seus fins.

De acordo com Raul Nunes Braga, na introdução de seu livro *Contabilidade Empresarial*, ele comenta que a contabilidade é: uma ciência social e contém o estudo crítico dos princípios, hipóteses e resultados das ciências já constituídas, e que visa a determinar os fundamentos lógicos, o valor e o alcance objetivo delas.

O patrimônio de uma Entidade é o objeto que delimita o campo dessa ciência. Ela não teve um único criador, tal quais as outras ciências; seu surgimento se deu no momento em que alguém, denominado usuário, sentiu a necessidade de controlar seus bens, contas a receber, contas a pagar, ou seja, elementos a que hoje chamamos de patrimônio. Este se conceitua



como o conjunto de bens. Direitos e obrigações das pessoas físicas e jurídicas, no aspecto quantitativo e qualitativo.

Em outro tipo de visão, a Contabilidade é a ciência que estuda e interpreta o patrimônio de pessoas e de organizações. Não apenas contadores utilizam os conceitos contábeis, por exemplo, uma dona de casa ou um empresário podem no seu cotidiano utilizar conceitos de contabilidade para diversos fins. Por isso, é necessário que pessoas com diferentes formações tenham conhecimentos dos conceitos básicos de contabilidade. Neste estudo, vamos expor de forma simples e resumida vários conceitos básicos de contabilidade para que pessoas não contadoras possam entender e conhecer melhor as noções básicas de contabilidade.

Em minha visão, a contabilidade é um estudo da ciência de social financeira, em que toda a humanidade deveria ter um pouco de conhecimento, pois é através da contabilidade que começamos a ter conhecimento para uma educação financeira, a qual vê que seria necessário o aprendizado desde primeiros passos em uma vida de estudos, é uma ciência de fator indispensável.

Figura 5. O símbolo da Contabilidade.
Fonte: CRC RJ.



Na Figura 5 acima mostra o símbolo da contabilidade. Explicando um pouco de cada elemento; Elmo o pensamento elevado; Bastão, o poder; Serpentes a sabedoria e as Asas, a diligencia, investigação, pesquisa, aplicação e o Zelo.

3 METODOLOGIA

Para a elaboração e construção deste artigo científico foi fundamental utilizar várias pesquisas bibliográficas e dados secundários de fontes nacionais, encontrados em fontes como IBGE e estudos científicos que mostram a realidade e a ligação do MEI e do desemprego, com a ajuda de muitos veículos de pesquisas e notícias. No que se referem às pesquisas



bibliográficas elas são fundamentais neste estudo de cunho contábil e empreendedor. Segundo as autoras Marconi e Lakatos (2010, p. 166) a pesquisa bibliográfica significa que:

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação oral: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas, quer gravadas (MARCONI e LAKATOS, 2010, p. 166).

Esse estudo utiliza dados secundários para apresentar a questão do aumento dos MEIs, junto com o aumento do desemprego no Brasil, que foram pesquisados com bases em sites, livros e artigos. E tem por objetivo revelar a problemática da falta de estrutura dada pelos contadores aos MEIS que por sua vez eles começaram a empreender por causa do desemprego gerado nos últimos anos no Brasil por conta da pandemia da COVID-19.

Os contadores precisaram estudar mais sobre o MEI, porque é dos cargos de chefes na economia brasileira girarem, e por sua facilidade de abertura muitas das vezes descontrolada, também como o desemprego.

Para começar uma análise de abertura e total de MEIS no Brasil, exemplificando o seu crescimento:

ANO	ABERTURA DE MEIS	TOTAL DE MEIS ATIVOS
2020	2.663.309	11.292.384
2021	1.992.312	13.284.696
2022	1.481.047	14.765.743
MÉDIA	2.045.556	-

Quadro 2. Evolução do MEI durante 2020 a 2022.

Fontes: Agência Brasil e GOV.BR

Uma análise pratica de abertura de MEIS e a Informalidade (Pessoas em que empreendem, mas ainda não possuem nenhum tipo de cadastro, ou fazem bicos), durante o triênio de 2020 a 2022:

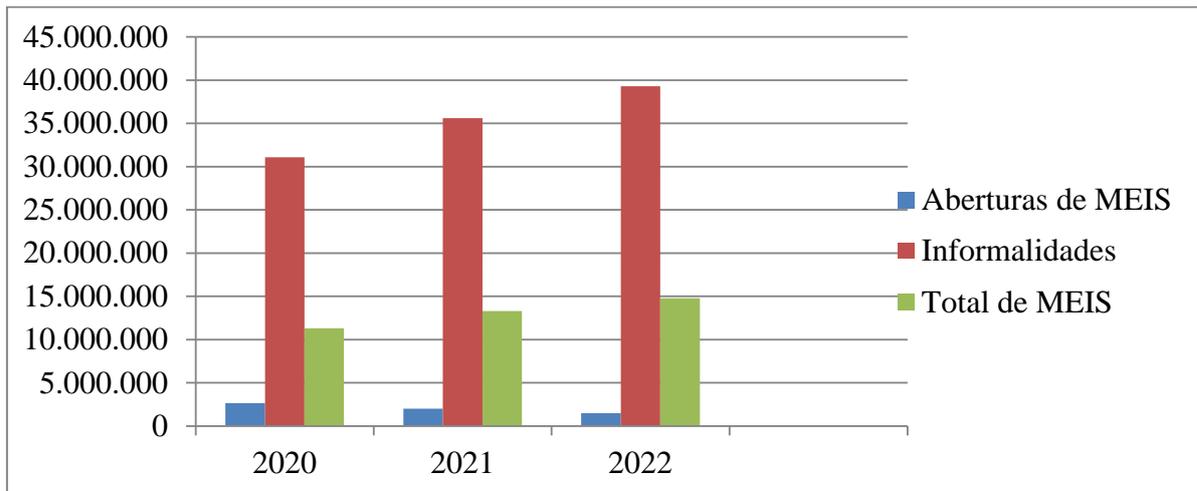


Gráfico 3. A grande informalidade no Brasil. 2022

Fonte: IBGE

O gráfico 3 acima apresenta de maneira simplificada o crescimento na área trabalhista brasileira. Em azul podemos destacar a abertura de MEIS do ano de 2020, ano em que o Brasil começou a voltar à normalidade. O grande número de abertura de novas empresas e principalmente do que estamos estudando nesse artigo, o MEI. Cerca de 2,6 Milhões começaram a sua empresa, dito isso, pois na pandemia, muitas pessoas procuraram meios para se sustentar logo abrir seu próprio negócio era a saída, muitos no ano anterior estavam em informalidade.

Após o ano de 2020 a abertura dos microempreendedores apresentou uma queda, mas, não parou de crescer; No gráfico de cor vermelha, vemos algo onde nos assusta muito, por mais que o número de MEIS tenha crescido de forma abundante, o trabalho informal continua crescendo a cada ano, trabalhos esses que não tem carteira assinada, ou trabalham fazendo bico, um exemplo bem comum são pessoas do trabalho braçal, como pedreiros, marceneiros entre outros. Hoje temos como MEIS no Brasil aproximadamente mais de 13,7 milhões de pessoas que possuem CNPJ:

ANO	Número de desempregados
2020	13.400.000
2021	12.000.000
2022	9.500.000

Quadro 3. O índice de desemprego no Brasil de 2020 a 2022.

Fonte: IBGE.

Segundo o IBGE, o desemprego vem caindo desde 2020, com uma queda do ano anterior de 13,2% que resultou em aproximadamente ou mais, cerca de 13,4 milhões de pessoas desocupadas. No ano anterior a desocupação atingia certa de 14,4% dos brasileiros,



isso mostra que o pós-pandemia teve uma retomada boa, na economia brasileira, pois os empregos, por mais que tenha uma quantidade grande, começou a cair de uma forma regular.

Em 2021 não foi diferente, o número de pessoas desocupadas cresceu ainda mais, foi o ano que teve o menor índice de pessoas desempregadas. A população desocupada ficou em 12 milhões de pessoas, 6,6% abaixo do trimestre anterior (menos 858 mil pessoas) e 18,3% abaixo do trimestre encerrado em janeiro de 2021 (menos 2,7 milhões de pessoas). Em 2022, ano que estamos passando o desemprego caiu ainda mais, segundo o IBGE, nos dias atuais temos 9,5 milhões de pessoas desempregadas, muito menos do que nos anos anteriores, com isso a economia no Brasil vem apresentando sinais de recuperação, um pouco lenta, mas vem se recuperando aos poucos:

ANO	Número de pessoas empregadas
2020	45.000.000
2021	98.700.000
2022	99.200.000

Quadro 4. Índice de pessoas empregadas (Carteira Assinada) no Brasil de 2020 a 2022.

Fonte: IBGE.

O número de pessoas empregadas vem aumentando a casa ano, como esta na tabela acima, a recuperação e geração de empregos foi de maneira muito estrondosa no ano de 2021, mais que o dobro de empregos gerados, mantendo assim no ano de 2021. O gráfico abaixo mostra de maneira clara a relação do desemprego e o aumento dos empregos gerados no Brasil:

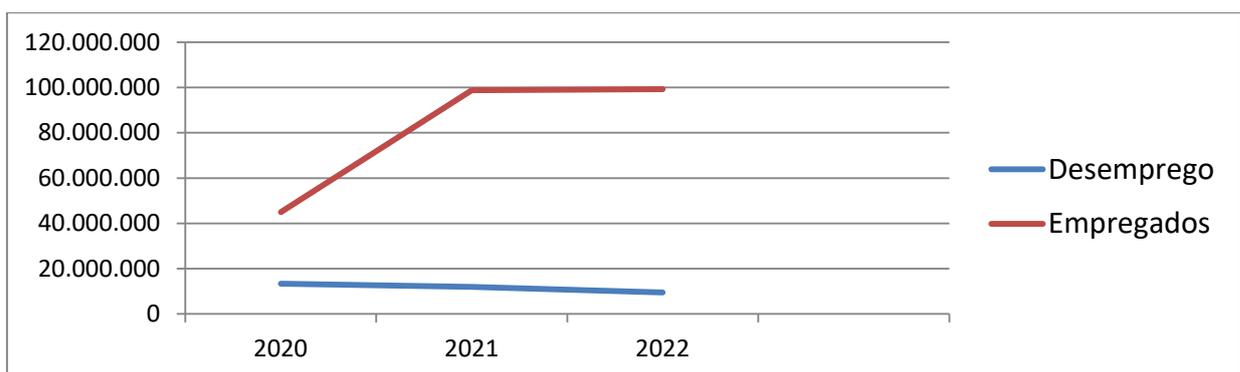


Gráfico 4. O desemprego, comparado aos empregados. 2022

Fonte: IBGE.

O número de empregados se torna de maneira alta, pois os MEIS são considerados como empregos formais, assim como o trabalho informal, de acordo com as novas normas de pesquisas relacionadas ao trabalho, sabendo que se isso fosse diferente, o número de pessoas



que não possuem um emprego poderia se triplicar. No gráfico abaixo, mostra a relação entre o aumento do MEI com o desemprego:

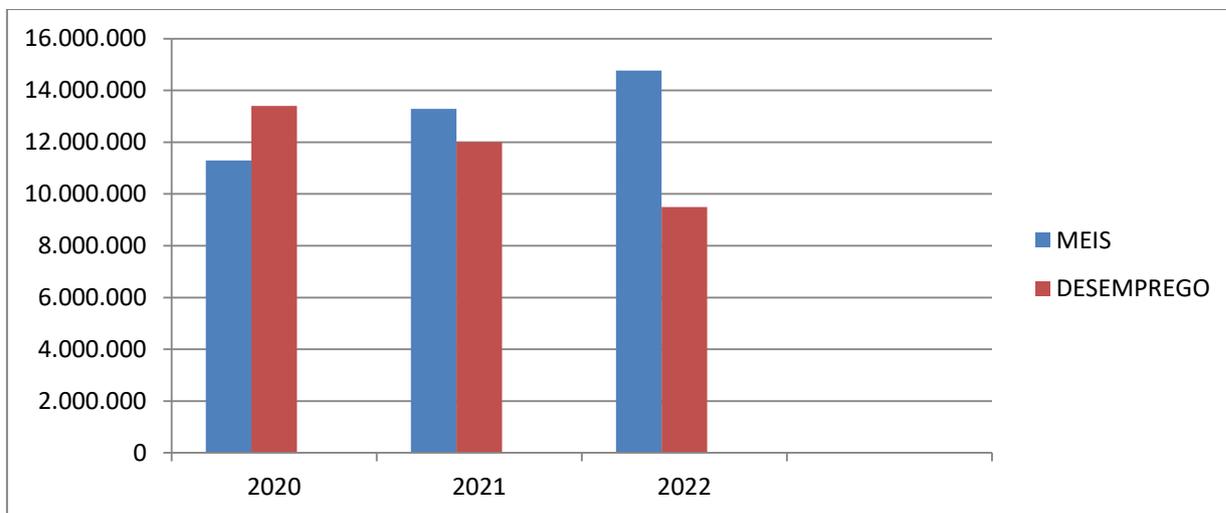


Gráfico 5. O MEI e o Desemprego, uma relação direta ou indireta? 2022

Fontes: IBGE e GOV. BR.

Para finalizar nossa pesquisa uma das principais informações a qual buscávamos e com isso temos total convicção que o MEI e o desemprego no Brasil andam de forma direta. Se o MEI sobe o desemprego cai, isso nos faz refletir que os brasileiros estão sim optando por abrir suas próprias empresas, ingressando no empreendedorismo que a cada dia está nos tornando mais comum. Sem nenhum tipo de controvérsias, um ao outro andam de maneira direta.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

Tabela 1. Seleção de livros/artigos sobre o MEI nos últimos vinte anos:

Autor	Título	Ano de Publicação	Local de Publicação	Tipo de Metodologia
RAUL NUNES BRAGA	Contabilidade empresarial	2000	São Paulo.	Estudo quantitativo
CLÁUDIO AFRANIO ROSA	Guia Essencial para novos empreendedores.	2015	Minas Gerais	Estudo quantitativo
MARIANA RODRIGUES FURTADO DE	MICROEMPREENDEDOR AS INDIVIDUAIS DIANTE DA PANDEMIA DA COVID-19: Como lidar com as	2020	João Pessoa	Estudo quantitativo



LACERDA incertezas?

Tabela 1. Seleção de livros/artigos sobre o MEI nos últimos vinte anos.

Fonte: Elaboração própria.

O Primeiro Livro do autor nos mostra com mais clareza a importância do empreendedorismo, e suas principais vantagens e desvantagens, dando assim um norte para entender melhor como se pode ser um microempreendedor individual, além de ter ótimas referências sobre o que é a contabilidade e o que podemos enfrentar diante das circunstâncias da vida empresarial.

O Segundo Livro do autor nos traz mais um pouco de referências sobre a economia, as finalidades do estudo da economia brasileira e mundial, as vantagens e desvantagens.

O artigo em que se foi baseado, comentando sobre um dos atuais momentos do desemprego no Brasil, os motivos pelos quais cresceu nos últimos anos, e o porquê a economia brasileira voltou a crescer.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo trouxe um estudo vasto sobre o crescimento do MEI e o desemprego do Brasil durante os últimos três anos no Brasil, o que mostrou que mesmo sendo uma forma prática pouco burocrática e bastante segura para a formalização de novos microempreendedores no país, a informalidade continua sendo um dos principais problemas enfrentados hoje, com números altíssimos comparado ao número de pessoas com emprego regularizadas pelo MEI, isso mostra que ainda precisa ser feitas bastante políticas públicas diferenciadas e inovadoras para que esse quadro mude, trazendo mais pessoas da informalidade para a formalidade nos próximos anos, ou até mesmo poder ter um pouco de equilíbrio entre esses dois pontos, e com isso trazer mais segurança e podendo fazer a economia crescer mais, pois uma economia bem resolvida, o país tende a crescer muito mais.

Importante ressaltar que, a pesquisa nos mostrou de maneira clara que a relação entre o MEI e o desemprego no Brasil é de maneira direta, ou seja, se o MEI cresce o desemprego automaticamente cai, isso se explica, pois o MEI nos dias atuais é considerado como emprego, por isso com a abertura de muitos MEIS o desemprego vem caindo. De maneira geral isso é um fator bom, pois de acordo com a pesquisa o MEI é uma porta de entrada para quem está desempregada e para aqueles que querem empreender e começar a ter o seu próprio rendimento.



Para os próximos anos, podemos propor que o MEI continuará crescendo, porém de maneira mais lenta, como foi visualizado no gráfico 3 da página 14, isso se, novas políticas não forem implantadas para o crescimento desta área continuará crescendo de maneira decrescente, para as pequenas cidades e pequenos bairros de cidades maiores, o MEI é a melhor fonte de renda para esses locais, é através deles que a economia desses lugarejos é movimentada. Por fim, a contabilidade deve olhar com carinho para essa área tão preciosa, pois é através delas que futuramente os MEIs podem ser grandes empresas, uma porta de entrada para a profissão crescer de ambas partes.

REFERÊNCIAS

AGENCIA BRASIL. **O crescimento do MEI durante os anos.** Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2022-06/quase-70-das-empresas-ativas-no-pais-sao-mei-divulgaministerio#:~:text=Nos%20quatro%20primeiros%20meses%20de%202022%2C%20foram%20abertas%203.749%20sociedades,quatro%20meses%20do%20ano%20passado.> Acesso em 25 Nov. 2022.

AGÊNCIA BRASIL. **Taxa de desemprego recua para 11,2% em janeiro, diz IBGE.** BRASIL ESCOLA UOL. **Trabalho Informal.** Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/empregos-informais.htm>. Acesso em: 02 Dez. 2022.

CNN BRASIL. **60% dos trabalhadores informais no Brasil buscam “bicos” para sobreviver, diz estudo.** Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/60-dos-trabalhadores-informais-no-brasil-fazem-bicos-para-sobreviver/#:~:text=Os%20informais%20com%20potencial%20produtivo,forma%20para%20ampliar%20suas%20receitas.> Acesso em 22 Nov. 2022.

CNN BRASIL. **Desemprego é maior no Nordeste, entre jovens e pessoas de baixa escolaridade.** Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/desemprego-e-maior-no-nordeste-entre-jovens-e-pessoas-com-baixa-escolaridade/>. Acesso em 22 Nov. 2022.

CONTABILIDADE EMPRESÁRIAL. **Teoria e Prática na contabilização mercantil e de custos.** Raul Nunes Braga. – Rio de Janeiro: Ed. Esplanada, 2000. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2022-03/taxa-de-desemprego-recua-para-112-em-janeiro-diz-ibge>. Acesso em: 01 Dez. 2022.

FAUSTO AUGUSTO JÚNIOR, diretor-técnico do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos). **G1. MEIs representam quase 70% das empresas em atividade no Brasil; só em 2021, mais de 3 milhões de cadastros foram criados.** Disponível em: <https://g1.globo.com/empreendedorismo/pegn/noticia/2022/09/25/meis-representam-quase-70percent-das-empresas-em-atividade-no-brasil-so-em-2021-mais-de-3-milhoes-de-cadastros-foram-criados.ghtml>. Acesso em: 28 Set. 2022.



GLOSSÁRIO, Trabalho e Rendimento. Disponível em: http://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilio_continua/Mensal/glossario_pnadc_mensal.pdf Acesso em 22 nov. 2022.

GOV. BR. Cresceu o numero de microempreendedores individuais em 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/trabalho-e-previdencia/2021/03/cresceu-o-numero-de-microempreendedores-individuais-em-2020>. Acesso em 25 Nov. 2022.

GZH ECONOMIA. Brasil tem recorde de empregos informais segundo o IBGE. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/noticia/2022/09/brasil-tem-recorde-de-393-milhoes-de-trabalhadores-informais-no-trimestre-aponta-ibge-cl8okwqbl003f01cyaqak7sn4.html>. Acesso em: 01 Dez. 2022.

IBGE. Desemprego. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/desemprego.php>. Acesso em: 28 set. 2022.

IDINHEIRO. Quais as vantagens e desvantagens de ser MEI? Saiba se vale à pena fazer o cadastro! Disponível em: <https://www.idinheiro.com.br/negocios/vantagens-de-ser-me>. Acesso em: 28 set. 2022.

JC NE10. Quem vira MEI deixa de ser desempregado? Disponível em: <https://jc.ne10.uol.com.br/canal/economia/nacional/noticia/2019/10/09/quem-vira-mei-deixa-de-ser-desempregado-nem-sempre-e-assim-390066.php>. Acesso em 03 Dez. 2022.

JUSBRASIL. Imagem MEI. Disponível em: <https://thiagolimadonascimento.jusbrasil.com.br/artigos/327578709/microempreendedor-individual-mei>. Acesso em 03 Nov. 2022.

PLANALTO. GOV. BR. Presidência da República, casa civil. Disponível em: [L10097 \(planalto.gov.br\)](https://www.planalto.gov.br). Acesso em: 30 de Nov. 2022.

PORTAL DEDUÇÃO. Brasil atinge marca de 14 milhões de MEIS. Disponível em: <https://www.deducao.com.br/index.php/brasil-atinge-marca-de-14-milhoes-de-meis/#:~:text=Nesse%20contexto%2C%20muitos%20viram%20no,de%20inclus%C3%A3o%20produtiva%20do%20mundo>. Acesso em: 25 Nov. 2022.

SEBRAE. Sou/Quero ser MEI. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae>. Acesso em: 28 set. 2022.

TERRA. Conheça 5 vantagens de ser MEI e veja se a formalização vale à pena. Disponível em: <https://www.terraempresas.com.br/blog/conheca-as-5-vantagens-de-ser-mei>. Acesso em: 24 Nov. 2022.

UOL ECONOMIA. Aumenta quase cinco milhões. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/empregos-e-carreiras/noticias/redacao/2021/08/31/trabalhadores-informais-segundo-trimestre-ibge.htm> Acesso em: 01 Dez. 2022.

UOL ECONOMIA. Brasil tem recorde de informais no trimestre até agosto. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2022/09/30/brasil-tem-recorde-de-39307-milhoes-de-informais-no-trimestre-ate->



agosto.htm#:~:text=O%20Brasil%20alcan%C3%A7ou%20um%20recorde,Economia%20e%20Estat%C3%ADstica%20(IBGE). Acesso em: 01 Dez. 2022.

UOL ECONOMIA. **Desemprego bate recorde no Brasil em 2020 e atinge 13,4 milhões de pessoas.** Disponível em: <https://economia.uol.com.br/empregos-e-carreiras/noticias/redacao/2021/02/26/desemprego---pnad-continua---dezembro-2020.htm#:~:text=Empregos%20e%20carreiras-.Desemprego%20bate%20recorde%20no%20Brasil%20em%202020,13%2C4%20mil%C3%B5es%20de%20pessoas&text=A%20taxa%20m%C3%A9dia%20anual%20de,da%20s%C3%A9rie%20hist%C3%B3rica%20em%202012>. Acesso em: 01 Dez. 2022.

UOL ECONOMIA. **Desemprego no Brasil cai a 13,2%, mas renda tem a maior queda da história.** Disponível em: <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2021/10/27/pnad-ibge-desemprego-brasil.htm#:~:text=O%20desemprego%20no%20Brasil%20caiu,14%2C4%25%20dos%20brasileiros>. Acesso em: 01 Dez. 2022

USP. **O que é contabilidade.** Disponível em: <http://www.fea.usp.br/contabilidade-e-atuaria/graduacao/o-que-e-contabilidade>. Acesso em: 28 set. 2022.